

05 DEZ 2024


Eronides Dias da Luz
Secretário de Apoio Legislativo**ESTADO DE MATO GROSSO**
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

APROVADA

15 DEZ 2024
15 DEZ 2024PRESIDENTE
PRESIDENTE

ATA DA (II) AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 03/12/2024. “PARA DISCUTIR E COLHER CONTRIBUIÇÕES SOBRE A PROPOSIÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE TRAMITA SOBRE O PROCESSO Nº21160/2024 QUE TRATA DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº12.725/2012 E OS ARTIGOS Nº147 E Nº301 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.” PRESIDENTE: CHICO 2000. A Mesa de honra foi composta pelas autoridades, a saber: Ilustríssimo Vereador Chico 2000, Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá; Ilustríssimo senhor Charles Dias da Costa, Secretário de Ações Institucionais da Câmara Municipal de Cuiabá; Ilustríssimo senhor Rubens Vuolo Junior, Secretário de Gestão Administrativa da Câmara Municipal de Cuiabá. “*Invocando a proteção de Deus em nome da liberdade e da democracia*”, o Sr. Presidente – Vereador Chico 2000 declarou aberta a presente Audiência Pública às 15h51min, convidando a todos para se posicionarem em postura cívica para a execução do Hino de Cuiabá. Após, proferida a leitura do Requerimento da presente audiência pública. No uso da palavra o Presidente Chico agradeceu a Deus pela oportunidade de presidir mais uma sessão na Câmara Municipal de Cuiabá; em seguida, discorreu sobre a importância da discussão sobre o projeto de lei que regulamenta o uso do solo urbano em áreas de segurança aeroportuária, abrangendo aeródromos públicos e privados no município; no ensejo, salientou que o objetivo principal é prevenir riscos às aeronaves durante pousos e decolagens, estabelecendo restrições para a instalação de determinadas atividades comerciais próximas a essas áreas; proferiu que, no projeto são estipuladas distâncias mínimas para atividades como abatedouros, agricultura extensiva, curtumes, aterros sanitários e barragens com espelho d'água, que podem atrair fauna, como urubus, aumentando o risco de acidentes aéreos, citando como exemplo: abatedouros e aterros sanitários não podem ser instalados a menos de 5 a 20 km de distância de aeródromos, dependendo da atividade, sendo que, atividades de risco moderado, como criação de gado em confinamento, são permitidas em certas condições; destacou que, atualmente, Cuiabá não possui legislação específica sobre o tema, mas, felizmente, nunca houve acidentes devido à ausência de normas; enfatizou a realização desta audiência pública, cumprindo exigências legais e proporcionando espaço para discussão com a sociedade, mesmo que a participação tenha sido mínima; reforçou que a aprovação da lei trará mais organização e segurança, regulando atividades futuras e prevenindo riscos para a aviação na cidade; por fim, ressaltou que, atividades já existentes nas áreas próximas a aeródromos serão avaliadas conforme as novas normas, mas novas instalações não serão permitidas sem a devida regulamentação. Após concedida a fala ao senhor Rubens Vuolo Júnior, Secretário de Gestão Administrativa da Câmara Municipal de Cuiabá. Com a palavra, o Secretário Rubens Vuolo cumprimentou os presentes, parabenizando o presidente por esta audiência pública; após, destacou a importância de dar atenção a detalhes aparentemente pequenos, mas que podem ter consequências graves; manifestou sua preocupação, lembrando o episódio em que o avião presidencial do então presidente Lula quase sofreu um acidente em Nova York devido ao impacto de uma ave na turbina; no ensejo, enfatizou que, incidentes como esse reforçam a relevância do tema discutido nesta audiência, relacionado à regulamentação do uso do solo urbano em áreas próximas a aeródromos; concluiu reiterando os parabéns pela condução do trabalho e pela atenção dada a questões



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

que podem prevenir tragédias. Foi concedido o uso da fala ao senhor Charles Dias da Costa, Secretário de Ações Institucionais da Câmara Municipal de Cuiabá. Com a palavra, o Secretário Charles cumprimentou os presentes, agradecendo o convite para participar desta audiência pública; no ensejo, compartilhou uma experiência recente no bairro Jamil Nadaf, localizado próximo ao aterro sanitário de Cuiabá; proferindo que, durante a visita, observou que a área é uma rota de aviões e presenciou urubus sobrevoando a região, o que pode representar um risco para a aviação, especialmente com aeronaves maiores; após, levantou a questão sobre o cumprimento das normas legais pelo aterro sanitário, considerando que a presença de urubus sugere a existência de atrativos inadequados para essas aves no local; reforçou a necessidade de avaliar a conformidade das atividades no aterro sanitário com a legislação vigente, visando à segurança das operações aéreas e à redução de riscos de acidentes. No uso da fala o Presidente Chico 2000 destacou que, o aterro sanitário em questão foi instalado sem considerar o regramento que está sendo discutido nesta audiência pública, já que tal legislação ainda não existe no ordenamento jurídico de Cuiabá; reforçou que, a discussão atual visa justamente regulamentar situações como essa, trazendo mais segurança e organização ao uso do solo urbano; após, levantou dúvidas sobre a proximidade do aterro sanitário em relação a aeroportos próximos, como o de Santo Antônio, o do Grupo Bom Futuro e o do Distrito Industrial, ressaltando que a presença de urubus no local se deve à atração gerada pelo lixo, especialmente antes de ser processado ou soterrado; explicou que a área está na rota de aviões de diversos portes, sendo o risco maior para aeronaves menores, que voam em altitudes mais baixas, embora aeronaves maiores também estejam vulneráveis durante pousos e decolagens; reforçou a necessidade urgente de aprovar a legislação em discussão para mitigar esses riscos; por fim, convidou a todos a fim de que façam os seus questionamentos. Foi concedido o uso da fala ao senhor Eronides Dias da Luz, Secretário de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de Cuiabá. Com a palavra, o Secretário Eronides observou que, se trata de uma legislação de competência municipal, destacando a importância da proposta como uma contribuição para a segurança dos voos; após, manifestou surpresa ao descobrir que Cuiabá, diferentemente de outras capitais, ainda não possui legislação similar; ato contínuo, enfatizou a urgência de aprovar o projeto em tela, especialmente após o aeroporto de Várzea Grande ser oficialmente reconhecido como internacional pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a qual em sua opinião deveria ter alertado os municípios sobre a falta dessa legislação; mencionou o aeroporto de Santo Antônio e também do Grupo Bom Futuro, os quais enfrentam riscos relacionados à presença de aves; apoiou a aprovação do projeto em tela, em regime de urgência para que entre em vigor no próximo ano e passe a integrar o ordenamento jurídico da cidade; por fim, questionou se a proposta implicará custos adicionais para o poder público. No uso da fala o presidente Chico 2000 esclareceu que o projeto de lei em discussão não gera custos adicionais ou ônus para o poder público; explicou que, a única exigência será a utilização da estrutura de fiscalização já existente no município, com a inclusão de mais um ponto de observação antes da aprovação ou rejeição de projetos relacionados; ressaltou que essa questão era uma preocupação inicial, pois, caso houvesse custos, o projeto deveria partir do Poder Executivo; contudo, como não



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

há criação de despesas, é possível iniciar a tramitação diretamente na Câmara Municipal de Cuiabá. Foi concedido o uso da fala a senhora Barbara Helena de Noronha Pinheiro, Secretária de Gestão Pessoal. Com a palavra, a Secretária Bárbara parabenizou o Presidente pelo projeto, compartilhando uma experiência pessoal marcante: a perda de um primo, que era piloto, em um acidente aéreo ocorrido no estado de Mato Grosso; salientou que, embora o acidente não tenha sido causado por pássaros, destacou o impacto da tragédia em sua família, reforçando a importância de legislações que protejam vidas humanas; no ensejo, enfatizou o aumento do uso do transporte aéreo no estado e apontou Cuiabá como um exemplo a ser seguido por outros municípios; finalizou parabenizando o Presidente Chico 2000 pela iniciativa, manifestando orgulho em fazer parte da Câmara Municipal. No uso da fala, o presidente Chico 2000 destacou a importância de os legisladores se anteciparem a tragédias por meio de legislações preventivas; afirmou que criar essas normas não tem como objetivo impedir o progresso ou dificultar o desenvolvimento econômico da cidade, mas sim, garantir segurança nos projetos de crescimento urbano; salientou que, a proposta visa prevenir possíveis tragédias decorrentes da falta de observância de critérios técnicos; após, agradeceu aos presentes, a equipe da Câmara Municipal pelo suporte na realização desta audiência pública, enfatizando que o processo legislativo foi cumprido, incluindo a divulgação e a abertura para debate; lamentou a ausência de alguns, os quais deveriam participar, mas ressaltou que a Casa Legislativa cumpriu seu papel ao promover o espaço de discussão; por fim, agradeceu a Deus pela oportunidade. Não havendo mais nada a tratar, declarou por encerrada a presente Audiência Pública, às 16h19min. Esta é a Ata que se lavrou para constar, devendo ser assinada mediante leitura e aprovação



PRESIDENTE



SECRETÁRIO

SARA MARIA PACHECO
PINTO DE
CASTRO:83160078191

Assinado de forma digital por
SARA MARIA PACHECO PINTO DE
CASTRO:83160078191
Dados: 2024.12.04 09:49:47 -04'00'

Sara Maria P. P. de Castro.
Taquígrafa Legislativa.